Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6461 | **R$ 3,00** | **Quarta-Feira,** 04 de Agosto de 2020 | **Finalizado** às 19h01

JORNAL O Comércio

HORIZONTE

Indústria do Paraná volta a gerar empregos

Dados de junho apontam para um cenário favorável, com emprego e renda

PÁGINA | 02

MUNDO

Grande explosão atinge área portuária de Beirute

Acidente já deixa rastro de destruição e de mortos. Explosão aconteceu perto de um terminal

PÁGINA | 06



ABSORVENTE NA CESTA BÁSICA | 05

DIREITO À intimidade

Rio de Janeiro é o primeiro estado do País a incluir produto. Fraldas também aparecem como itens de primeira necessidade

COVID-19

Tratamento experimental usa plasma de paciente curado

Soro hiperimune é testado em União da Vitória

PÁGINA | 04

NA BOCA DO LEÃO

Dados do Imposto de Renda mostram profissões com maior renda

Executivos e profissionais liberais são os que mais recebem valores isentos do pagamento de IR

PÁGINA | 06

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

HORIZONTE

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Indústria do Paraná volta a gerar empregos

Dados de junho apontam para um cenário favorável, com emprego e renda

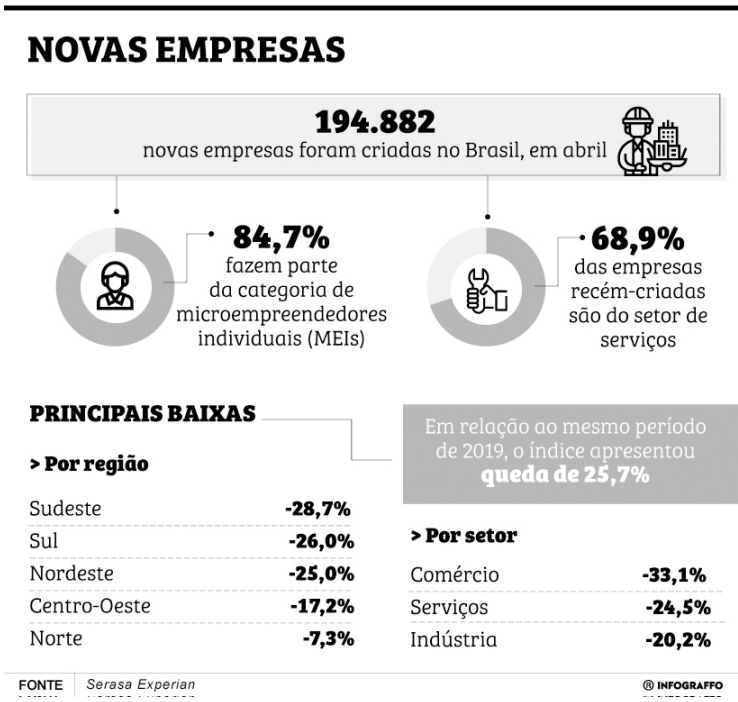
Não é um trabalho fácil, mas aos poucos, a indústria do Paraná vem retomando o ritmo de contratações de trabalhadores. Em junho, como compartilhou a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), o setor criou 1.600 novas vagas. Trata-se do melhor resultado desde o início da pandemia. Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pela Secretaria do Trabalho, do Ministério da Economia, foram divulgados nessa semana e revelam que o setor reverteu a tendência de queda que vinha desde abril.

No total, o Estado teve saldo positivo com a criação de 2.829 vagas em junho. O crescimento foi puxado principalmente pelo resultado da indústria e da construção civil, que contratou 1.828 trabalhadores. O agronegócio abriu 77 e, serviços, 46. Já o comércio registrou fechamento de 721 vagas.

Com isso, no primeiro semestre o saldo do estado ainda ficou negativo, com 47 mil postos de trabalho fechados. O comércio foi quem mais demitiu no período, 26,7 mil vagas a menos. Serviços fechou 23 mil e, a indústria, 7.300, respectivamente. Mas o setor da construção civil teve saldo positivo de 7.400 novas contratações, assim como o agronegócio, que abriu 2.600 novas vagas.

Para o presidente da Fiep, Carlos Valter Martins Pedro, o resultado se deve à diversificação da indústria paranaense. “Por mais que tenhamos segmentos fortemente impactados pela pandemia do novo coronavírus, outros conseguem atravessar essa crise de maneira mais positiva, o que se reflete na reversão da tendência de queda nos postos de trabalho que era observada nos meses anteriores”, afirma.

De acordo com o economista da Federação, Evânio Felippe, uma das razões para a recuperação pode ser o crescimento da produção industrial do Paraná em maio, de 24%. “Esse maior dinamismo no segmento industrial no mês passado pode ter influenciado em uma maior geração de vagas de trabalho em junho no estado”. Na construção civil, das 1.828 contratações de junho no Paraná, 1.541 foram para obras de infraestrutura e 342 para serviços especializados para construção.




Mariana Honesko

Indústria paranaense reverte prejuízo

Vale do Iguaçu

Embora União da Vitória e Porto União não disponham de dados oficiais sobre a retomada dos empregos, de maneira informal os representantes das entidades afirmam que houve pouca alteração no cenário industrial desde o rompimento da pandemia. Não houve demissões em massa (os empresários optaram pela redução de jornada e de salários) e alguns setores, como o da fabricação de portas, por exemplo, tiveram até mesmo um salto na produção. Serviços como pintura de casa, conserto e reformas, por exemplo, que também empregam, tiveram também uma elevação considerável.

Pelo País

O Brasil também registra saldo negativo no semestre. De janeiro a junho foram fechadas 1,2 milhão de postos de trabalho formais. Só em junho, foram 11 mil vagas a menos no Brasil. Apesar disso, a intensidade das demissões diminuiu. Em março foram 260 mil. Em abril, 918 mil; e em maio, 350 mil.

Em junho, o agronegócio e a construção civil tiveram o melhor desempenho entre todas as atividades econômicas do país. O primeiro abriu 36,8 mil postos, enquanto a construção abriu 17 mil e 300 novas vagas. A indústria fechou 3.500; comércio 16 mil e 600; e, serviços, quase 45 mil.

DESEMPENHO POR SETOR

No Paraná, os setores que mais contrataram foram o de alimentos (1.586), seguindo por fabricação de móveis (753); produtos de madeira (203); fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (181); produtos químicos (145); e produtos de metal (113). Já os que mais demitiram foram o de produção de artigos do vestuário (-881); produtos derivados do petróleo e automotivo (ambos com -322 vagas); manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (-93) e metalurgia (-88).

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Mariana Honesko, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **Redação:** Rua XV de Novembro, 97 - Porto União (SC) CEP: 89400-000 - Tel (42) 3524-2517 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. **Impressão:** Gugelmin Grafica e Editora Ldta.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

PARANÁ MAIS CIDADES



O chefe da Casa Civil, Guto Silva, destacou que o programa Paraná Mais Cidades, iniciado em outubro do ano passado, formalizou 3.572 protocolos (a maioria, obras) com municípios paranaenses. O programa, uma parceria com a Assembleia Legislativa, conta com R$ 351 milhões, provenientes do Tesouro Estadual e da devolução do exercício orçamentário do legislativo. Todos as 399 cidades do Paraná, sem exceção, estão sendo atendidas pelo programa.

kits de EPIs

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) informou que os servidores de instituições beneficentes das 22 cidades do Norte Pioneiro estão recebendo os kits de EPIs (equipamentos de proteção individual) para ajudar no combate ao coronavírus. "Os kits têm luvas, toucas, aventais, máscara N95 e TNT, óculos de proteção, termômetro corporal, álcool em gel e água sanitária, equipamentos, artefatos e acessórios essenciais para proteger quem está na linha de frente do combate ao coronavírus", diz Romanelli.

Vacina da OMS

O deputado Michele Caputo (PSDB) confirmou a participação da vice-diretora da Organização Mundial da Saúde, Mariângela Batista Galvão Simão, na reunião da Frente Parlamentar do Coronavírus no dia 12 de agosto. Mariângela vai tratar do esforço mundial para produção da vacina segura e eficaz contra a covid-19. A vice-diretora é responsável pela área de acesso a medicamentos, vacinas e produtos farmacêuticos da OMS, em Genebra, na Suíça.

Barracão produtivo

A prefeitura de Cascavel vai investir até R$ 5,9 milhões em alugueis de barracões para que empreendedores iniciem novos negócios ou expandam serviços. O programa Barracão Produtivo vai fomentar o emprego na retomada econômica após o período mais crítico da pandemia do coronavírus. A meta é incentivar pelo menos 100 empresas em sete diferentes áreas com o pagamento de alugueis entre R$ 1 mil e R$ 7 mil até dois anos, contemplando micros, pequenas e grandes empresas.

Batalha judicial

Com o retorno dos trabalhos do Judiciário, um novo capítulo na batalha judicial entre o ex-ministro Sérgio Moro e o presidente Jair Bolsonaro começará a ganhar corpo. O ministro Celso de Mello, relator do inquérito que investiga a interferência presidencial na Polícia Federal, deve despachar para que Bolsonaro responda ao ofício da PGR sobre como pretende proceder em seu depoimento no caso. O depoimento de Bolsonaro é um dos últimos lances do inquérito.

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Itajaí será cobaia com ozônio

O anúncio do prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni (MDB), de que a cidade vai implantar a ozonioterapia via retal em pacientes da covid-19 foi o assunto do dia em Santa Catarina, nas redes sociais e nas páginas internacional sobre o Brasil. Estadão, UOL, Guardian, só para citar alguns, noticiaram o fato com destaque.

No primeiro momento, a classe médica catarinense chegou a dizer que acreditava se tratar de uma piada, principalmente pela forma de aplicação anunciada pelo prefeito: "É uma aplicação simples, rápida, de dois minutos, com um cateter fininho e isso dá um resultado excelente", disse na live no seu facebook na noite de segunda-feira.

Na verdade, o município será o primeiro no país a adotar o protocoloda da Associação Brasileira de Ozonioterapia em pacientes com covid-19. Apesar de o procedimento ter sido aceito pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), vinculada ao Ministério da Saúde, a prática não é autorizada pelo Conselho Federal de Medicina, salvo em caráter experimental. Nesse caso, os pacientes têm que ter ciência de que estarão s submetendo a um experimento, e que a adesão é voluntária e precisa ser formalizada.

Conselho Federal de Medicina proíbe que médicos receitem ozônio

O presidente da Associação Catarinense de Medicina, Ademar Paes, disse ver com preocupação um tratamento experimental ser anunciado como foi para ser realizado fora de centros de pesquisas. O mesmo foi alertado pelo Conselho Regional de Medicina e também pedido pelo Ministério Público. A prefeitura emitiu uma nota e confirmou que o tratamento será realizado em caráter experimental.

O município tem 105 mortes, segundo em número de mortes no estado, e já implantou outros tratamentos sem eficácia científica comprovada, como a distribuição de mais de 1,7 milhão de doses de ivermectina e cânfora.

Já a Associação Brasileira de Ozonioterapia diz que há uma resistência desproporcional do Conselho Federal de Medicina sobre o tratamento e que o início do experimento em Itajaí poderá atestar os bons resultados da ozonioterapia.

Agora é aguardar pra saber se o experimento de fato será realizado e qual será a taxa de amostragem para que o procedimento possa ser analisado para fins científicos.



BRDE

O BRDE está disponibilizando 95% dos recursos para execução de duas importantes obras viárias em Rio do Sul. Os recursos são do programa BRDE Municípios, com recursos do FGTS, e foram oficializados nesta segunda-feira (3). Em 2019 o Programa BRDE Municípios beneficiou mais de 20 cidades catarinenses com a liberação de R$ 85,9 milhões

▶DESEMPREGO NO SUL

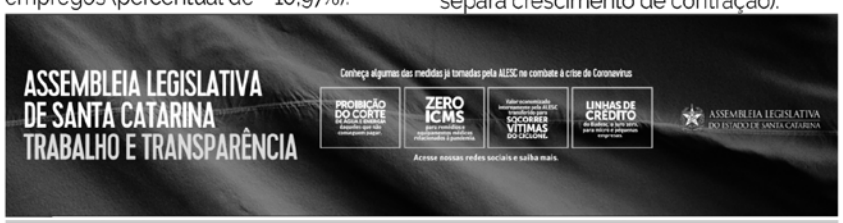
No comparativo entre a média de empregos entre os anos de 2020 e 2019, o extremo sul manteve uma média semelhante a do estado, com um percentual estável. A região teve um decréscimo de menos 1.039 empregos, uma queda de -2,82%. Santa Catarina perdeu no mesmo período 53.592 empregos em um percentual de -2,58%. Destaque para Turvo que cresceu + 1,13%, Morro Grande + 2,80% e Ermo foi líder em crescimento com + 9,23%. Sombrio que perdeu 698 empregos (percentual de - 10,97%).

▶COMISSÃO DE IMPEACHMENT

As lideranças dos partidos e blocos têm cinco sessões para indicar os membros da comissão de impeachment do governador Moisés, da vice Daniela Reinehr e do secretário Tasca.

▶RECURSOS DO BRDE

A indústria brasileira registrou crescimento recorde em julho, diante da forte alta de novas encomendas depois da reabertura econômica. O PMI de indústria do Brasil apurado pelo IHS Markit saltou a 58,2 em julho, de 51,6 em junho, acima da marca de 50 (que separa crescimento de contração).



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Nícolas Horácio

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

COVID-19

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Tratamento experimental usa plasma de paciente curado

Soro hiperimune é testado em União da Vitória

A 6ª Regional de Saúde de União da Vitória realizou no dia 30 de julho, em conjunto com a unidade do Banco de Sangue de União da Vitória e o hospital São Braz, em Porto União, o primeiro tratamento experimental de soro hiperimune em paciente diagnosticado com o coronavírus.

Conforme o diretor da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória, Ricardo Krzyzanowski, trata-se de um trabalho de pesquisa idealizado a nível mundial, onde se trata paciente com extrema gravidade com esse tipo de soro, que na verdade é uma parte do sangue (plasma) com anticorpos para a Covid retirados de um paciente que já passou pela doença e teve a cura. "Quando não se tem nenhum outro tratamento, se pode fazer isso, com toda a prerrogativa do entendimento da família, de que se trata de uma última alternativa para se combater o vírus e ter alguma resposta de tratamento", pontua o profissional.

O tratamento é bastante similar a uma transfusão de sangue, mas onde o plasma aparece como suporte. "Fazemos o uso da bolsa de plasma com os anticorpos através das veias do paciente", lembra Ricardo.

O modelo é inovador, mas como pontuou o chefe da Regional, específico apenas para algumas situações. Neste momento, as equipes ainda não têm uma avaliação de resultado. "Precisamos que o organismo interprete isso tudo. Demanda um certo tempo. Como é experimental, não temos ainda os efeitos que ele vai nos demonstrar e já que não temos uma medicação que mude a história da doença, temos ai mais alguma possibilidade que podem dar alguma resposta".

Neste momento, pacientes do Vale do Iguaçu recebem um kit medicamentoso para o tratamento da Covid-19.

Ouça a entrevista completa com Ricardo Krzyzanowski na CBN Vale do Iguaçu. Ele deu mais detalhes sobre o procedimento.

Vacinas

Como mostrou na edição desta terça, 4, o jornal O Comércio, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Ministério da Saúde, e a farmacêutica britânica AstraZeneca assinaram no fim de julho um termo que dará base para o acordo de transferência de tecnologia entre os laboratórios e a produção de cem milhões de doses da vacina contra a Covid-19, caso seja comprovada a sua eficácia e segurança. O medicamento está sendo desenvolvido pela empresa do Reino Unidos em conjunto com a Universidade de Oxford e já está em fase de testes clínicos no Brasil e em outros países.

RECURSO

BRDE libera quase R$ 20 milhões para obras viárias em Rio do Sul



O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) está disponibilizando 95% dos recursos para execução de duas importantes obras viárias em Rio do Sul. Os recursos são do programa BRDE Municípios, com recursos do FGTS, e foram oficializados nesta segunda-feira (3). "O programa tem o propósito de auxiliar as prefeituras a dotar os municípios catarinenses de infraestrutura adequada. Isso melhora a mobilidade e, por consequência, a qualidade de vida dos moradores", explica o Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Crédito Vladimir Arthur Fey. Ele formalizou a liberação dos recursos ao prefeito José Thomé. O governador Carlos Moisés da Silva também prestigiou a cerimônia.

O outro projeto financiado pelo BRDE é orçado em R$ 12,7 milhões e contempla a construção de acessos e uma ponte de 192 metros sobre o Rio Itajaí-Açú

As duas obras financiadas pelo BRDE ficam na Zona Leste de Rio do Sul, importante região industrial da cidade. Um dos projetos totaliza R$ 7,9 milhões e prevê a construção de uma Estrada com 2,3 quilômetros, ligando Rio do Sul à vizinha cidade de Lontras. A obra já está em execução e contempla a implantação de um trecho de asfalto e reconstrução da pavimentação já existente, melhoria da drenagem, construção de ciclovia, passeios com acessibilidade e sinalização.

O outro projeto financiado pelo BRDE é orçado em R$ 12,7 milhões e contempla a construção de acessos e uma ponte de 192 metros sobre o Rio Itajaí-Açú. A obra ligando a Estrada Navegantes com a Rua Blumenau prevê ciclofaixa e passeio com acessibilidade, microdrenagem, sinalização e passeios com acessibilidade. O projeto faz parte de um pacote de obras do chamado Acesso Leste, que pretende facilitar a entrada e saída da cidade pela BR 470.

Infraestrutura

Em 2019 o Programa BRDE Municípios beneficiou mais de 20 cidades catarinenses com a liberação de R$ 85,9 milhões. Os recursos foram empregados na drenagem e asfaltamento de ruas, sinalização, construção de pontes, reservatórios de água e até automatização de processos administrativos. Neste ano, incluindo Rio do Sul, o programa está atendendo nove cidades com a liberação de mais R$ 66 milhões para obras de infraestrutura urbana. Os contratos têm, na média 24 meses de carência, e 240 meses para liquidação.





ABSORVENTE NA CESTA BÁSICA

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Direito à intimidade

Rio de Janeiro é o primeiro estado do País a incluir produto. Fraldas também aparecem como itens de primeira necessidade

No começo do mês, o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel sancionou o projeto de lei 8.924/20 que considera absorvente e outros itens, como de necessidade básica. Também estão incluídas fraldas descartáveis infantis e geriátricas. Esses itens serão considerados isentos de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) na venda final com a intenção de reduzir os custos. Como o absorvente ainda não é considerado um produto sanitário e de primeira necessidade em todo o País, o Rio passa a ser o primeiro estado brasileiro a incluir este item na cesta básica.

Em média, o preço do pacote com oito unidades de absorvente varia de R$ 3,84 a R$ 6

Em junho, quando aprovado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) o deputado estadual Rosenverg Reis (MDB), um dos autores do projeto, disse que a inserção de absorventes entre os itens visa permitir dignidade às mulheres que não possuem condições de comprar este produto de higiene. Outros 30 deputados assinaram como coautores do projeto. Ainda que a Lei seja fundamental, o País ainda está distante do ideal. Destaca-se neste campo, por outro lado, a Escócia, primeiro País a elaborar um plano de distribuição gratuita de absorventes.

Em uma sondagem informal feita pela reportagem de O Comércio, o incremento do absorvente na cesta básica é visto de maneira bastante positiva. “Eu considero esse material de higiene importantíssimo. É normal para as mulheres. Apoiado”, escreveu Letícia Weber. “Muitas mulheres nem tem condições de comprar, mas acho que se vier junto na cesta esse item vai melhorar um pouco a questão da dignidade”, completou Andréia Kerber. “Com certeza uma boa ação, pois se trata de um produto de higiene básico e deveria fazer parte das cestas, assim como creme dental e sabonete”, pontuou Júlio César. “Acho de extrema importância já que o ciclo menstrual não é uma escolha, acontece mensalmente. Portanto, é item essencial para toda mulher”, disse Noh Breginski.

Conforme matéria no portal Outras Mídias, pedaço de pano, papel higiênico, papelão, jornal e até mesmo miolo de pão são alguns exemplos de materiais inadequados e inseguros usados durante o ciclo menstrual de adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade sócia”. Vale lembrar ainda que em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu que o direito das mulheres à higiene menstrual é uma questão de saúde pública e de direitos humanos. No entanto, uma pesquisa de 2018 da marca de absorventes ‘Sempre Livre’ apontou que 22% das meninas de 12 a 14 anos no Brasil não têm acesso a produtos higiênicos adequados durante o período menstrual. A porcentagem sobe para 26% entre as adolescentes de 15 a 17 anos.

Mariana Honesko



Rio de Janeiro inclui produto na cesta: no Vale do Iguaçu, kit higiene tem creme dental e sabonete

Tabu

Falar sobre a menstruação ainda é um tabu, inclusive entre as mulheres. Mas, por quê? “Percebo que estamos diante de uma evolução feminina a passos lentos, porém progressivos, que está trazendo o autoconhecimento, desmistificando tabus e mostrando à mulher o quão poderosa ela é”, diz a ginecologista, Vanúcia Serrano. Ela defende a naturalidade do tema já que menstruar denota fertilidade e mostra que com a mulher, tudo vai indo bem. “Entretanto ainda temos muita gente lidando com o ato de menstruar como algo impróprio ou sujo. Tenho certeza que o desconhecimento do corpo e de suas funções corroboram para esse pensamento, que tange tanto a menstruação como a sexualidade feminina”, avalia. “Precisamos espalhar mais conhecimento, sendo essencial cada vez mais conversarmos abertamente sobre o tema, trazendo naturalidade ao assunto”.

Estudo realizado na Índia mostra que uma em cada cinco meninas deixa de ir à escola quando menstruada, o que resulta em mais de três milhões de indianas fora da escola. Em 2019, o filme Absorvendo o Tabu, que retrata essa realidade, venceu o Oscar de melhor curta documentário na premiação.

CESTAS BÁSICAS

A reportagem sondou com as prefeituras, de União da Vitória e de Porto União, o que consta nas cestas distribuídas para a comunidade mais humilde. Apenas a secretaria da Ação Social de União respondeu ao contato. O absorvente não faz parte da cesta, mas, alguns itens de higiene sim. Veja o conteúdo:

ALIMENTAÇÃO
3 kg arroz
3kg trigo
3 kg feijão
1 litro óleo cozinha
1 kg fubá
1 kg macarrão
250 gramas chá mate
800 gramas bolachas
500 gramas sal
Um sachê massa tomate
Fermento biológico
500 gramas café

LIMPEZA
2 litros desinfetante
5 barras sabão

HIGIENE
1 creme dental
2 sabonetes





Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

Impeachment

Moisés entre a *fortuna* e *virtù* de Maquiavel

[PeloEstado]

Entrevista
Jean Castro



Eleito na onda bolsonarista, o governador Carlos Moisés (PSL) desbancou as forças tradicionais do comando do executivo catarinense nas eleições de 2018. Na ocasião, recebeu 2.644.179 votos contra 1.075.242 do seu adversário no 2º turno, o candidato Gelson Merísio, à época no PSD, do então governador Raimundo Colombo. Ou seja, sete em cada dez eleitores catarinenses confiaram em Moisés. Embora tenha iniciado o governo com todo o respaldo do tsunami do 17, Moisés foi eleito mais pela fortuna, do que pela virtù. Depois de eleito, não teve virtù para aproveitar a oportunidade que lhe foi oferecida pela fortuna. Esta análise é do professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC, Jean Gabriel Castro da Costa, que recorre a Maquiavel, mais especificamente a obra clássica da ciência política, O príncipe, para refletir sobre o trabalho de Moisés à frente do governo de Santa Catarina. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, com mestrado e doutorado em Ciência Política pela USP e pós-doutorado em Filosofia, pela Brown University, dos EUA, o professor Jean Castro reflete, nesta entrevista, sobre a gestão de Carlos Moisés, o processo de impeachment que tramita contra ele na Assembleia Legislativa, as ações de enfrentamento a pandemia do governo e o clima das eleições municipais no estado.

[Pelo Estado] Como avalia a gestão de Carlos Moisés? A falta de experiência na política o prejudica, ou ele se esforça para conduzir bem o estado?

Jean Castro - Com certeza, a maior fraqueza do Moisés é a falta de experiência política e como isso refletiu na falta de articulação política na Alesc, na formação do governo e na articulação com as forças políticas que existem no estado há muito tempo. Moisés não soube fazer isso e, se sofrer o impeachment, essa será a principal causa. Impeachment é um processo essencialmente político. O jurídico, muitas vezes, serve como desculpa para um impeachment, que é de natureza política. Isso porque Moisés é um outsider, desconhecido da maioria dos catarinenses até 2018 e conseguiu ser eleito por uma circunstância muito especial. Eu gosto de usar Maquiavel para explicar o que aconteceu com Moisés: ele foi eleito mais pela *fortuna*, do que pela *virtù*. Depois de eleito, não teve *virtù* para aproveitar a oportunidade que lhe foi oferecida pela *fortuna*. Posso explicar: fortuna é a sorte, aquilo que acontece de forma imprevista, podendo dar boa sorte ou má sorte. A fortuna de Moisés foi o tsunami de 2018. Aquela eleição foi marcada por um humor antissistêmico que prevalecia na maioria dos eleitores. A massa estava cansada da chamada velha política, por causa da corrupção, do trabalho da lava jato expondo a corrupção sistêmica. Esses fatores somados a crise econômica foram intensificando esse sentimento anti-sistêmico na maioria dos eleitores que resultou na ojeriza aos políticos e a força política que, em 2018, conseguiu captar esse humor e usá-lo a seu favor foi o bolsonarismo, mais especificamente os jovens olavistas que faziam a campanha de Bolsonaro, desde 2014. O Moisés foi eleito nessa onda antissistêmica e quase como um acaso acabou parando lá, porque nem bolsonarista raiz ele é.

[Pelo Estado] Aqui no estado o PSL está desconfigurado. Moisés não dialoga com os deputados e eles, inclusive, jogam contra ele. Como analisa essa questão?

Jean Castro - O problema é que, depois de eleito, Moisés se mostra não bolsonarista e dá uma entrevista para a Folha de São Paulo falando mal do Bolsonaro, ou seja, todos os eleitores que estavam entusiasmados com Bolsonaro ficaram de mal com Moisés e os deputados do PSL que eram bolsonaristas raiz romperam com o governo estadual, passando à oposição. Além de romper com a principal força política que o elegeu, Moisés não aderiu a outra força política existente, ficou no vácuo. Ele abandonou a força que o elegeu e, depois de eleito, não se apoiou a nenhuma outra força política. O governador se apoiou apenas em alguns poucos amigos próximos em que ele confiou - eu até diria - amigos em quem confiou até demais. Douglas Borba, por exemplo, o escândalo dos respiradores. Pessoas que vieram quase que do nada e chegaram ao poder principal e parece que começaram a se lambuzar. O Moisés chegou a falar que Douglas Borba era o braço direito dele. Aí veio o escândalo dos respiradores, uma acusação grave de mal uso da verba pública. Não vou prejulgar, mas a gente percebe que tem muita coisa esquisita aí.

[Pelo Estado] Qual sua análise do impeachment? Acha que o pedido avança?

Jean Castro - No momento atual, me parece que existem condições políticas para o impeachment, mas jurídicas, não sei. Até porque o pedido de impeachment atual é baseado no reajuste concedido aos Procuradores. Um pedido semelhante a esse foi rejeitado, mas esse novo foi reforçado, porque o Tribunal de Contas do Estado julgou ilegal o reajuste. Moisés está perdendo apoio na sociedade e o apoio político. temos uma crise econômica e uma pandemia, então, é todo um conjunto de circunstâncias em que, agora, a *fortuna* se voltou contra ele. Como ele não teve *virtù* para se preparar nos tempos de boa *fortuna*, ou seja, não fez as alianças corretas, não montou base na Assembleia, não nomeou pessoas de confiança para os cargos principais quando a *fortuna* estava boa, agora que a *fortuna* está contra ele, a situação fica mais difícil, mas não impossível. Tudo depende basicamente de dois fatores: a CPI dos Respiradores não atingir o governador e a vontade do presidente da Alesc. O deputado Julio Garcia é uma peça chave. É um dos políticos mais experientes e habilidosos da política catarinense atual. Está nas mãos dele, inclusive, o ritmo do processo de impeachment. Hoje quem está com a bola é o Julio Garcia e seus aliados. Outra força importante é o MDB, que tem a maior bancada na Alesc.

[Pelo Estado] E a investigação dos Respiradores, o senhor acha que vai diminuir ou fortalecer Moisés no desfecho?

Jean Castro - Isso pode acontecer, se for provado na Justiça que ele não tinha envolvimento com a compra irregular com certeza, ele consegue reverter. Se ele escapar ao impeachment e a CPI dos respiradores não o atingir, ele pode reverter, mas daí precisaria mudar o modo como está governando, ou seja, melhorar a articulação política, já que não está se apoiando mais no PSL, nem no Bolsonarismo como força na sociedade catarinense. Na verdade, Moisés não está se apoiando em nada, é até esquisito que ele não tenha sofrido impeachment ainda.

[Pelo Estado] Sem base social, sem base ideológica. Esse limbo é o que mais prejudica o governo?

Jean Castro - Ou Moisés ia para a política institucional e se aferrava nos partidos para construir um apoio sólido, com os partidos do chamado centrão, ou continuava pela via antissistêmica populista, só que para isso ele teria que fechar com o bolsonarismo, ficar mandando vídeo para corrente de Whatsapp e estar com o povo contra a Assembleia. Ele poderia ter ido por esse caminho, mas não foi, preferiu romper com o bolsonarismo. Agora que a *fortuna* se virou contra, ele pode perder o poder.

[Pelo Estado] Pensando especificamente na pandemia, o senhor acha que a gestão é satisfatória?

Jean Castro - No início da pandemia o governo estava se destacando pró-saúde no conflito entre saúde e economia. Essa discussão é a que organiza o conflito político em torno da pandemia: quem enfatiza que é preciso foco imediato na saúde e outros que acham que a economia é muito importante e não pode ser negligenciada. Não vou entrar no mérito da questão. A questão é que, pressionado pela continuidade do isolamento e os prejuízos que isso traz a economia, Moisés cedeu e afrouxou, inevitavelmente isso aumentou o contágio e óbitos. Mas eu não sei se é possível atribuir o número de óbitos à política do governo, porque me parece que ela procura equilibrar as necessidades da saúde e do combate a covid-19, com um desafogo da asfixia economia.

[Pelo Estado] E as eleições municipais, como o senhor enxerga esse cenário no Estado?

Jean Castro - As eleições municipais serão um grande teste para medirmos se aquela onda antissistêmica que varreu o país em 2018 ainda está viva e ativa. Se ela ainda estiver forte, podemos esperar uma renovação maior nas prefeituras. Mas não é apenas isso. Digamos que a onda antissistêmica continue forte, mas nenhuma força política consiga canalizar isso, não vai ter renovação. Em 2018, tínhamos o humor antissistêmico e o bolsonarismo conseguiu canalizar esse humor, mas agora o bolsonarismo está fragmentado. Não conseguiu concretizar o seu partido. Isso é confuso para o eleitor bolsonarista. Com isso, é possível que o PSL, mesmo tendo uma verba muito grande, tenha um resultado decepcionante. O partido vai ficar com muito dinheiro e pouco resultado, porque não é só dinheiro que ganha eleição.

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Fábio Bispo (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Fábio Bispo e Nícolas Horácio.

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

MUNDO

Por Mariana Honesko
Com agências

Grande explosão atinge área portuária de Beirute

Acidente já deixa rastro de destruição e de mortos. Explosão aconteceu perto de um terminal na zona portuária

Uma explosão aconteceu numa região portuária de Beirute, no Líbano, na tarde de ontem, 4. Imagens na imprensa e rede social, mostravam uma grande coluna de fumaça sobre a cidade até o fim desta edição e também fogo com luzes, parecidas com as de rojões, acendendo e apagando rapidamente.

Segundo a agência Reuters, há pelo menos dez mortos (por volta das 14h30 de ontem). A Cruz Vermelha afirmou que centenas foram feridos e levados a hospitais, mas ainda havia muitos presos em escombros dentro de suas casas. Barcos resgataram pessoas que foram jogadas ao mar. A rede libanesa de transmissão LBCI informou que no hospital Hotel Dieu havia mais de 500 pessoas em atendimento.

Até o que apurou a reportagem, não havia um número preciso sobre a quantidade de feridos ou qual seria a causa da explosão. Apesar de o País já ter sido alvo de terroristas e viver período de instabilidade política, não há evidência concreta de que se tratou de um atentado terrorista. Segundo a imprensa local, as forças de segurança e o ministro da Saúde, Hamad Hassan, a explosão ocorreu em um armazém que estocava fogos de artifício. Neste momento, vale lembrar, o Líbano vive hoje uma situação política, social e econômica grave.



Reprodução/Internet

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS
DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO – SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Entidade supra Marcia Regert no uso das atribuições, que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação Vigente, CONVOCA os senhores associados em dia com suas obrigações sociais dos municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa –SC para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, observada as disposições estatutárias a ser realizada no dia 07 de agosto de 2020, na sede do SITICOM Sito a Rua: Cidadão José Lona 679 em Porto União –SC as 19:00 horas em 1ª convocação com a presença de 2/3 dos associados e caso não obtido quorum mínimo fica desde já convocada a Assembléia em 2ª. Convocação as 19:30 horas no mesmo local com qualquer número de associados presentes para deliberarem através de escrutíneo secreto sobre a seguinte ordem do dia:
a) Apreciação ou não da votação de prestação de conta e balanço financeiro e Patrimonial da Diretoria referente exercício de 2019 com parecer do Conselho Fiscal.
Porto União, 04 agosto de 2020.

Marcia Regert
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
E DO MOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Entidade supra, Marcia Regert, no uso de sua atribuição que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação vigente, e visando dar oportunidade de maior participação dos Trabalhadores. CONVOCA os senhores associados em dia com suas obrigações sociais, bem como integrante da categoria profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário que tem data base no mês de maio dos Municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, observando as disposições Estatutárias, a serem realizadas com os trabalhadores integrantes da categoria no dia 07 de agosto de 2020, ás 20:00 (vinte horas), em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 dos presentes, e ás 20:30 (vinte horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de presentes dos Integrantes da Categoria na Sede do Sindicato, Sito á Rua Cidadão José Lona, nº. 679 Bairro Santa Rosa Porto União – SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia;
a) Apreciação, discussão e deliberação do ROL DE REINVINDICAÇÕES da categoria visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 2020/2021;
b) Ratificação do desconto da taxa de contribuição negocial, taxa de custeio e associativa/mensalidade a ser recolhida em favor do Sindicato Profissional por meio de desconto em folha de pagamento;
c) Autorização para a Diretoria negociar o ROL DE REINVINDICAÇÕES inclusive para nomear comissões, e frustradas as negociações para outorgar de poderes para Ajuizamento de Dissídio Coletivo, e outros assuntos;
d) Autorização para que esta Assembléia seja considerada de "caráter permanente" enquanto perdurarem as negociações desta Convenção as Deliberações constantes dos itens "a", "b", "c", e "d" do presente edital serão tomadas por escrutínio secreto, conforme previsões Estatutária cujas deliberações serão validas por mais de 2/3 dos presentes.
Porto União, 04 de agosto de 2020.

Marcia Regert
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL
DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ: 75.967.760/0001- 71
Rua: Dr. Cruz Machado, n. º 205
CEP: 84.600-900 União da Vitória – Paraná

EXTRATO DO TERMO DE NOTIFICAÇÃO
DE RESCISÃO UNILATERAL
Ref.: Pregão Presencial n.º 133/2018
Processo n.º 193/2018
Contrato Administrativo n.º 372/2018 (5008)

DAS PARTES: de um lado o MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR e OUTRO LADO, a empresa FÁBRICA DE TELAS CRUZ MACHADO LTDA.
DO OBJETO DO CONTRATO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CERCAMENTO DE ISOLAMENTO NA ÁREA DO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSTANTES DO ANEXO "I" - TERMO DE REFERÊNCIA.
O Município de União da Vitória/PR, na figura do Prefeito, Hilton Santin Roveda, no uso de suas atribuições legais, com base nos documentos que compõem o referido processo licitatório e nos termos do Processo Administrativo n.º 0036.0083284, torna pública o termo de notificação de rescisão unilateral do Contrato n.º 372/2018 (5008).
Causa da Rescisão: Inexecução total do objeto contratual e outros.
Fundamento Legal: Art. 78, incisos I, II, III, VII e seguintes, todos da Lei n.º 8.666/93, e violação contratual por parte da Contratada.
Da Multa: Pela paralisação dos serviços e nos termos do Parecer Contábil n.º 19/2020, calcula-se a multa no montante de R$ 8.559,00 (Oito mil quinhentos e cinquenta e nove reais).
Transitado em julgado, sem manifestação da empresa notificada, providencie a cobrança da multa, administrativa ou judicialmente, bem como retornem os autos conclusos, após parecer jurídico para deliberar a respeito das demais sanções cabíveis.
União da Vitória/PR, 04 de agosto de 2020

Hilton Santin Roveda
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL
DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2020
REGISTRO DE PREÇO
PROCESSO Nº 115/2020

OBJETO Registro de Preços para aquisição de rouparia hospitalar (campo simples, campo duplo, campo cirúrgico), itens para cama (lençol, sobre lençol, cobertor, capas, travesseiro, fronhas) e capa plástica destinados para uso nas unidades básicas de saúde e Unidade de Pronto Atendimento (UPA24hrs) do município de União da Vitória - PR, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.
ATENÇÃO: Licitação EXCLUSIVA para Microempresa, Microempreendedor Individual e Empresa de Pequeno Porte, nos termos do Inciso I, do Artigo 48, da LC 123/2006 (Redação dada pela Lei Complementar nº 147, de 2014).
FORMA DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h30min do dia 19/08/2020.
CADASTRO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO (direto no site da BBMNET): até as 08h30min do dia 19/08/2020.
ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: dia 19/08/2020 a partir das 08h31min.
INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: dia 19/08/2020 a partir das 09h00min após a avaliação das propostas pelo(a) Pregoeiro(a).
VALOR TOTAL ESTIMADO NA LICITAÇÃO: R$ 149.766,10 (cento e quarenta e nove mil setecentos e sessenta e seis reais e dez centavos).
LOCAL: www.bbmnetlicitacoes.com.br "Acesso Identificado no link – licitações públicas". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Pregoeiro: Paulo Marcelo Scheid.
INFORMAÇÕES: O edital e seus anexos podem ser obtidos no Dpto. de Compras e Licitações da Prefeitura de União da Vitória, no endereço Rua Dr. Cruz Machado, 205, 4° pavimento, centro, União da Vitória/PR, das 12h:00min as 18h:00min, nos dias úteis, ou ainda no site www.uniaodavitoria.pr.gov.br - Menu Transparência - Licitações; no site www.bbmnetlicitacoes.com.br "Acesso Identificado no link – licitações públicas". Outras informações pelo email: licitação@uniaodavitoria.or.gov.br. Para todas as referencias de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
União da Vitória, 04 de agosto de 2020.

Hilton Santin Roveda
Prefeito Municipal

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

PREFEITURA MUNICIPAL
DE UNIÃO DA VITÓRIA
ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2020
PROCESSO Nº 93/2020

Homologo a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 45/2020, que tem por objeto a Contratação de empresa para fornecimento e instalação de divisórias, destinado a adequação e estruturação dos ambientes da Farmácia Municipal de União da Vitória - PR, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos., em favor das empresas: CLODOALDO CLEVERSON GOETZ - ME, CNPJ nº 15.388.729/0001-43, com o Valor global R$ 15.010,00 (Quinze mil e dez reais); para que produza os efeitos legais nos termos do Art. 43, Inciso IV da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores.
EXTRATO DO CONTRATO
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de divisórias, destinado a adequação e estruturação dos ambientes da Farmácia Municipal de União da Vitória - PR, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de União da Vitória - PR/ Hilton Santin Roveda.
CONTRATADA(S): CLODOALDO CLEVERSON GOETZ - ME, CNPJ nº 15.388.729/0001-43, Termo de Contrato nº 190/2020 (5995), Valor global R$ 15.010,00 (Quinze mil e dez reais).
DATA DA HOMOLOGAÇÃO: 30/07/2020.
DATA DE ASSINATURA: 30/07/2020.
PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.
FUNDAMENTO LEGAL: Lei Municipal nº 4363 de 04 de fevereiro de 2014; Lei Federal nº 10.520/2002; Lei Complementar Federal nº 123/2006, e suas alterações, aplicando-se, subsidiariamente, no que couber, a Lei nº 8.666 de 21/06/93.
FORO: Comarca de União da Vitória.
União da Vitória - PR, 30 de julho de 2020.

Hilton Santin Roveda
Prefeito

MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA
ESTADO DO PARANÁ

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO
DE PREÇOS Nº 030/2020
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 068/2020
PROCESSO DE COMPRA Nº 066/2020
PREGÃO ELETRONICO SRP Nº 041/2020

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Concreto, bem como Serviços de Bombeamento. CONTRATADO: HOBI S/A MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO/CNPJ: 81.639.791/0025-73, com o valor podendo totalizar R$ 21.500,00 (vinte e um mil e quinhentos reais). VIGÊNCIA: 17/07/2020 à 16/07/2021 - Porto Vitoria PR, 17 de julho de 2020.

Francisco Xavier Kampmann
Prefeito Municipal Em Exercicio.

Horóscopo

Previsão para hoje

Áries: Uma notícia boa o deixa motivado, contudo o céu pede que analise documentos com foco em regras. Evite os exageros e os desperdícios! É preciso estar alinhado a ideias.

Touro: Há boas soluções financeiras e oportunidades positivas para firmar projetos profissionais. O céu, porém, pede que você avalie regras contratuais.

Gêmeos: Experiências em outras cidades ou estudos lhe proporcionam bem-estar e reconhecimento. Você se sente motivado a impulsionar os seus projetos.

Câncer: O céu lhe traz soluções financeiras com foco em recursos compartilhados. A notícia é boa e lhe favorece, deixando em destaque embates com uma outra pessoa.

Leão: O céu lhe dá a oportunidade de entrar em contato com uma pessoa que mexe com o seu coração. A troca é positiva, contudo ainda existem situações que afetam a relação.

Virgem: Você está numa fase de crescimento profissional e a experiência lhe dá possibilidades de reconhecimento e promoções. Você vem passando por transformações.

Libra: A vida lhe convida a mudar e a seguir o seu caminho, amando-se mais e desenvolvendo os talentos. O namoro e a manifestação de carinho ficam em destaque.

Escorpião: É um bom dia para manifestar afeto com pessoas próximas, principalmente com familiares, ou para fazer investimentos destinados à casa.

Sagitário: É um bom dia para conversar com a pessoa amada e expressar os sentimentos. Você está mais aberto a novas possibilidades, mas será levado a analisar com profundidade.

Capricórnio: O céu lhe traz excelentes oportunidades de trabalho, contudo você é levado a analisar as possibilidades com discernimento.

Aquário: O céu lhe dá a oportunidade de olhar mais para si mesmo e de ampliar as possibilidades de perceber o seu valor e o sentido de felicidade.

Peixes: O céu fala sobre mudanças em família que geram realização e bem-estar. Mas você se sente agitado e ansioso para tomar decisões que tocam os investimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE UNIÃO DA VITÓRIA – PR

TERMO ADITIVO Nº 2/2020 (5996)
AO CONTRATO Nº 144/2018 (4714)
PREGÃO ELETRÔNICO N.° 74/2018
PROCESSO N.º 97/2018

OBJETO DO ADITAMENTO: Do prazo de vigência e do quantitativo.
OBJETO DO CONTRATO: Registro de preços para prestação de serviços de empresa que ofereça soluções integradas no gerenciamento de cardiodiagnósticos através de central de telemedicina, 24 (vinte e quatro) horas, sete dias por semana, serviços a serem utilizados unidades de saúde pertencentes a Secretaria Municipal de Saúde de União da Vitória - PR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.
CONTRATADO: CALL ECG SERVIÇOS DE TELEMEDICINA LTDA – EPP – CNPJ nº 04.071.210/0001-21.
DO PRAZO DE VIGÊNCIA/EXECUÇÃO: Conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde o prazo de vigência a que se refere à Cláusula 10ª do Termo de Contrato n.° 144/2018 (4714), fica prorrogado por mais 12 (doze) meses, a iniciar 01/08/2020 e a terminar em 31/07/2021.
DO VALOR: Fica aditado ao Contrato n.º 144/2018 (4714) a importância de R$ 126.000,00 (Cento e vinte e seis mil reais) para a vigência de 12 (doze) meses.
FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 57º, Inciso II da Lei Federal n.° 8.666/93 com suas alterações.
FORO: Comarca de União da Vitória.
União da Vitória, 30 de julho de 2020.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR-ACEUV
CNPJ: 78.281.615/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória-ACEUV , Sr. Cledson Kmitta, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da entidade, CONVOCA todos os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Dom Pedro II, nº 303, Centro, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 18/08/2020 às 10:00hs em primeira chamada caso haja maioria absoluta dos associados ou às 10:30hs em segunda chamada, com no mínimo 1/3 dos associados, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a)Discussão para alteração de Estatuto Social da Entidade; e
b) Outros assuntos de interesse da entidade.

computer help
(42) 3523-2037

NA BOCA DO LEÃO

Por Mariana Honesko
mariana.honesko@vvale.com.br

Dados do Imposto de Renda mostram profissões com maior renda

Executivos e profissionais liberais são os que mais recebem valores isentos do pagamento de IR



Levantamento feito pelo G1 a partir de dados divulgados pela Receita Federal sobre detalhes das declarações mostram que donos de cartório, membros do Ministério Público e do Poder Judiciário, diplomatas, advogados e médicos são as categorias profissionais mais bem remuneradas no Brasil. Os números se referem aos 30,2 milhões de brasileiros que declararam o Imposto de Renda (IR) no ano passado e constam do relatório 'Grandes Números das Declarações do Imposto de Renda das Pessoas Físicas'. Os valores referem-se ao rendimento médio no ano de 2018 e foram calculados a partir da divisão da soma de todas as rendas declaradas pelo total de contribuintes de cada uma das 135 opções de ocupação principal listadas pela Receita.

Do total de R$ 3,01 trilhões declarados ao Fisco no ano passado, os rendimentos tributáveis somaram R$ 1,84 trilhão, ou, 59%. Já os rendimentos submetidos à tributação exclusiva na fonte, como décimo terceiro salário, aplicações financeiras, participação nos lucros, corresponderam a R$ 302,7 bilhões, o equivalente a 10% do total. Os outros R$ 957,3 bilhões, ou 31% do total, foram rendimentos isentos do pagamento de imposto de renda.

Dependendo da profissão, o percentual de valores isentos recebidos pode variar de 3,93% a 66,79%, de acordo com os dados da Receita Federal.

Rendimentos

Na média de todos os declarantes do País, o rendimento anual foi de R$ 102,3 mil, o que corresponde a R$ 8.528 por mês. Entre as 135 ocupações, 59 tiveram rendimento médio acima do valor médio nacional, e 76 abaixo.

No ranking das maiores rendas, despontam carreiras do setor público, atividades bem especializadas do setor privado, além de profissionais do setor artístico e esportivo.

Das dez ocupações com maior rendimento médio, seis são relacionadas à elite do funcionalismo público. Do setor privado, os mais bem posicionados são médicos, atletas, pilotos de aeronaves e embarcações, atores e agentes do mercado financeiro.

Já a presença dos donos de cartório no topo do ranking deve ser vista com cautela, uma vez que o resultado é afetado por peculiaridades das regras contábeis e fiscais da atividade, que ocupa também a 1ª posição da lista de ocupações com menos isenções.

"A renda bruta deles é alta, mas há uma razão para isso. Cartórios não são empresas, o dono tem que contabilizar todo o faturamento e todas as despesas do cartório em seu nome. O que aparece como renda bruta alta na verdade são muitos custos. É como se você registrasse o faturamento total da empresa como lucro do empresário", explica Marcelo Medeiros, especialista em desigualdade e hoje professor na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos.

Menores rendas

No ranking das ocupações com menor renda média, destaca-se a maior presença de trabalhadores da indústria em atividades operacionais e prestadores de serviços em empregos que não exigem um elevado nível de escolaridade.

Por se tratar de rendimento médio, os valores do ranking também acabam sendo influenciados pela remuneração das "elites" de cada uma das profissões. "Médias, em distribuição de renda, são extremamente afetadas pelo que acontece no topo, nos 10% de qualquer distribuição, ou mesmo no 1%", afirma Medeiros.

Cabe destacar ainda que são os próprios declarantes que definem qual sua atividade profissional principal no momento de preencher o programa de IR e que mais de um terço dos contribuintes não identificaram suas ocupações. Das 135 opções fornecidas pela Receita, as duas com o maior número de pessoas referem-se a categorias não especificadas: 5,675 milhões ou 18,7% do total se enquadraram em "outras ocupações" e 5,431 milhões ou 17,9% do total não informaram.

ISENTOS

Os dados da Receita revelam que algumas das ocupações mais bem remuneradas do país estão também entre as que possuem mais isenções, como diplomatas, dirigentes de partido político ou organização, artistas, médicos e advogados.

A liderança dos produtores da agropecuária é explicada pelo regime especial simplificado para a atividade rural, no qual é aplicada automaticamente uma parcela de isenção sobre a renda bruta, de forma a compensar os custos de produção, o que prejudica a comparação com outras categorias, segundo analistas.

A categoria mais numerosa é a que reúne os dirigentes, presidentes e diretores de empresas. Ao todo, 2,5 milhões de brasileiros nesta condição declararam um total de R$ 441 bilhões em rendimentos (o que corresponde a uma renda média mensal de R$ 14.684), sendo que R$ 280 bilhões foram isentos, o equivalente a 63,65% do total.

A principal explicação para a elevada parcela de isenção para empresários, executivos e alguns profissionais liberais é que a maior parte dos valores recebidos por eles não é tributada na pessoa física por serem lucros e dividendos. Mas os números da Receita também evidenciam o avanço do fenômeno da "pejotização" — quando um trabalhador se torna um prestador de serviço, atuando como pessoa jurídica.

Os dados da Receita mostram que empresários e diretores de empresa têm isenções cerca de dez vezes maiores que a dos professores de ensino infantil e fundamental, por exemplo.

